

# GDF SECRETARIA DE CULTURA e ESPORTE FUNDAÇÃO CULTURAL DO D.F. PLANETÁRIO de BRASÍLIA



**Marília Barros**, superintendente do Instituto de Ciência e Tecnologia, diz que centro se tornará uma atração na cidade

## Projeto de recuperação para salvar Planetário

**Proposta** é transformá-lo em um centro científico avançado

**P**or quase 20 anos, ele embalou os sonhos dos brasilienses. Estrelas, galáxias, planetas não tinham segredos no Planetário de Brasília. Há dois anos, porém, o céu se escondeu. E, atualmente, em meio a uma investigação pelo Ministério Público, ele volta a ganhar destaque e um projeto de recuperação. O Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) do Distrito Federal pretende reativar o Planetário e transformá-lo em um centro de difusão cultural, científica, tecnológica e ambiental.

O projeto, orçado em R\$ 1,5

milhão, deve ser colocado em prática ainda este ano, garante Antônio Luiz Barbosa, titular da Secretaria do Meio Ambiente (Sematec), e responsável pelo Planetário. Segundo ele, foi feito um levantamento completo da situação do local, que está fechado há dois anos, e constatada a necessidade de um reforma geral. "Com esse projeto do Instituto, ele passará a ser mais do que um lugar para visitar o espaço sideral. Ali, será possível ver o que há de mais avançado em termos científicos", garante ele.

Para a superintendente do ICT, Marília Barros, a estrutura

do Planetário pode ser totalmente aproveitada, de forma a criar no local um Museu de Ciência e Tecnologia. O espaço, pelos cálculos da superintendente, chega a 700 metros quadrados. Lá, ela pretende manter espaços abertos para exposições de ciências, palestras, filmes, além do Planetário. "Nossa idéia é criar um centro integrativo de ciência, onde as crianças possam aprender de forma lúdica e alegre", explica Marília Barros.

Segundo Marília, a previsão é de que, anualmente, cerca de 60 mil estudantes da quinta e

sexta séries utilizem o Planetário para aprender e se divertir. Para a responsável pelo ICT, as crianças, que são o público alvo, poderiam aproveitar ali todo um horário escolar e ainda aprender com mais facilidade os mistérios da ciência e do espaço.

"O Planetário ficaria aberto ao público nas noites de sexta-feira e nos finais de semana. Com o dinheiro destes ingressos, teríamos como manter o local", explica Marília, que garante que os museus de ciência se tornaram atração em todo país.

**NELZA CRISTINA**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA